



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 67

NOVEMBRO² DE 2016

Taxa de desemprego passa de 15,5% em outubro para 16,0% em novembro

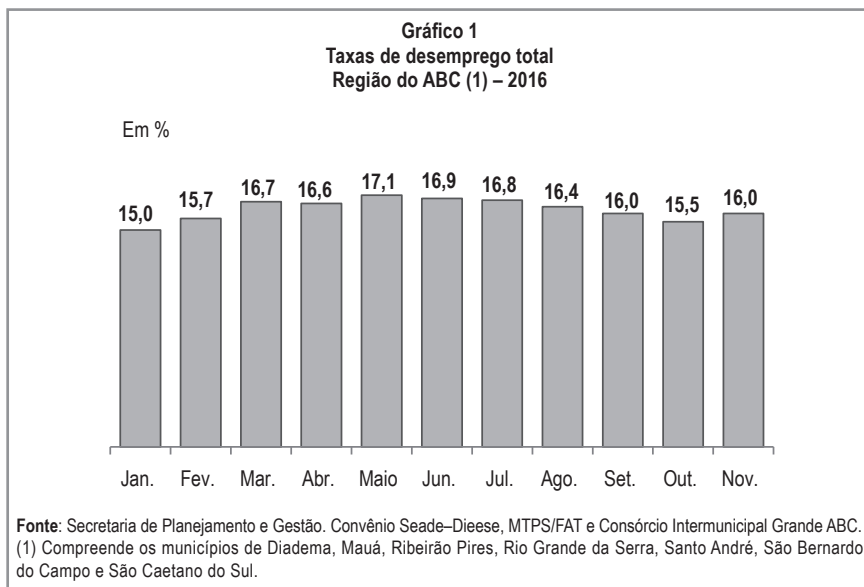
- Diminui o nível de ocupação nos Serviços e oscila positivamente no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e na Indústria de Transformação
- Decresce o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Varia negativamente o rendimento médio real dos ocupados e cresce o dos assalariados, em outubro de 2016
- Elevam-se as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC variou de 15,5%, em outubro, para 16,0% em novembro (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, passou de 12,5% para 12,9%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 227 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 18 mil postos de trabalho, ou -1,5%), em número superior ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (13 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 62,1% para 61,5%, no período estudado.



3. Entre outubro e novembro de 2016, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 17,2% para 16,8%, na RMSP, de 16,6% para 16,0%, no município de São Paulo e de 18,0% para 17,8%, nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

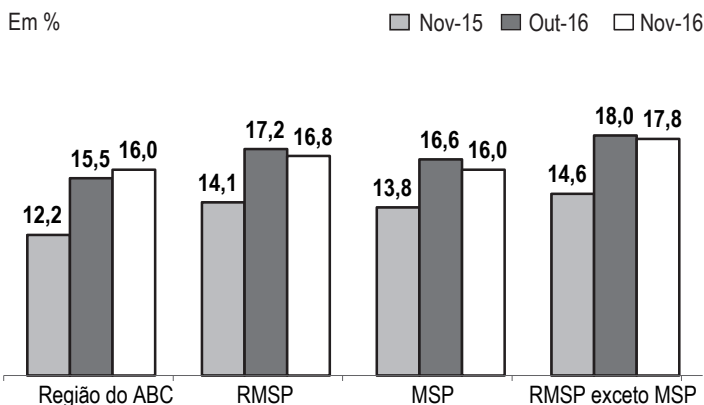
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Novembro/15-Novembro/16**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-15	Out-16	Nov-16	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.297	2.308	2.309	1	12	0,0	0,5
População Economicamente Ativa	1.399	1.433	1.420	-13	21	-0,9	1,5
Ocupados	1.228	1.211	1.193	-18	-35	-1,5	-2,9
Desempregados	171	222	227	5	56	2,3	32,7
Inativos com 10 anos e mais	898	875	889	14	-9	1,6	-1,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Novembro/15-Novembro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 1,5%, sendo estimado em 1.193 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, este resultado decorreu da redução nos **Serviços** (-2,4%, ou eliminação de 16 mil postos de trabalho), parcialmente compensada pela variação positiva no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (0,9%, ou geração de 2 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (0,4%, ou 1 mil) – apesar da retração na metal-mecânica (-6,2%, ou eliminação de 7 mil postos de trabalho).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Novembro/15-Novembro/16

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-15	Out-16	Nov-16	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15
Total (2)	1.228	1.211	1.193	-18	-35	-1,5	-2,9
Indústria de transformação (3)	264	247	248	1	-16	0,4	-6,1
Metal-mecânica (4)	138	113	106	-7	-32	-6,2	-23,2
Construção (5)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	231	218	220	2	-11	0,9	-4,8
Serviços (7)	658	667	651	-16	-7	-2,4	-1,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados decresceu 1,8%. No setor privado, reduziram-se os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,8% e -3,4%, respectivamente). No setor público, o conjunto de assalariados aumentou em 12,8%. No mês em análise elevou-se o contingente de autônomos (1,0%) – com expansão entre os que trabalham para o público (2,6%) e redução entre aqueles que trabalham para empresa (-1,3%) – e retraíram-se o número de ocupados no agregado demais posições (-4,2%) e o dos empregados domésticos (-1,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Novembro/15-Novembro/16

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-15	Out-16	Nov-16	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.228	1.211	1.193	-18	-35	-1,5	-2,9
Total de assalariados (2)	857	844	829	-15	-28	-1,8	-3,3
Setor privado	755	757	733	-24	-22	-3,2	-2,9
Com carteira assinada	670	667	648	-19	-22	-2,8	-3,3
Sem carteira assinada	85	88	85	-3	0	-3,4	0,0
Setor público (3)	102	86	97	11	-5	12,8	-4,9
Autônomos	204	197	199	2	-5	1,0	-2,5
Trabalha para público	128	117	120	3	-8	2,6	-6,3
Trabalha para empresa	75	80	79	-1	4	-1,3	5,3
Empregados domésticos	(5)	74	73	-1	-	-1,4	-
Demais posições (4)	101	96	92	-4	-9	-4,2	-8,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Em novembro, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre ocupados (40) e assalariados (41). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais diminuiu de 26,3% para 23,6%, entre os ocupados, e de 23,8% para 21,3%, entre os assalariados.
- Entre setembro e outubro de 2016, variou negativamente o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,4%) e cresceu o dos assalariados (1,0%), que passaram a equivaler a R\$ 2.052 e R\$ 2.164, respectivamente (Tabela 4). Elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,6%) (Gráfico 4) e dos assalariados (1,7%), no primeiro caso, como decorrência do aumento do nível de ocupação e da relativa estabilidade do rendimento médio real e, para os assalariados, como resultado do crescimento do salário médio real e do nível de emprego.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região do ABC (2) – Outubro/15-Outubro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2016)			Variações (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.209	2.061	2.052	-0,4	-7,1
Total de assalariados (3)	2.311	2.142	2.164	1,0	-6,4
Setor privado (4)	2.188	2.025	2.065	2,0	-5,6
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.101	1.830	(7)	-	-
Com carteira assinada	2.272	2.113	2.161	2,3	-4,9
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

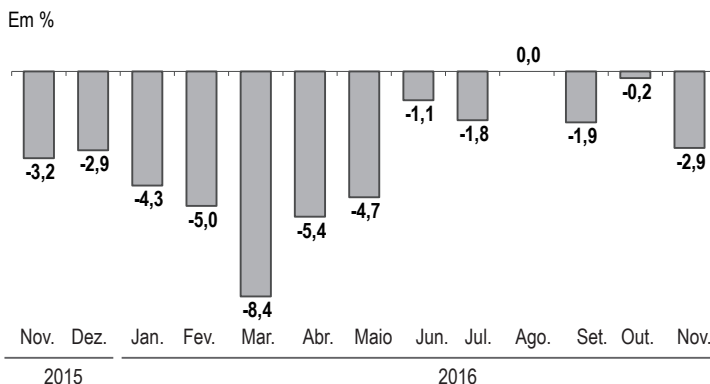
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em novembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (16,0%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (12,2%). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,8% para 12,9%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 56 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 35 mil postos de trabalho, ou -2,9%) e da ampliação da População Economicamente Ativa – PEA (21 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 1,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** aumentou de 60,9% para 61,5%, no período analisado.
10. Entre novembro de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** retraiu-se em 2,9% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu de decréscimos na **Indústria de Transformação** (-6,1%, ou eliminação de 16 mil postos de trabalho) – com destaque para a metal-mecânica (-23,2%, ou -32 mil) –, no

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Novembro/15-Novembro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

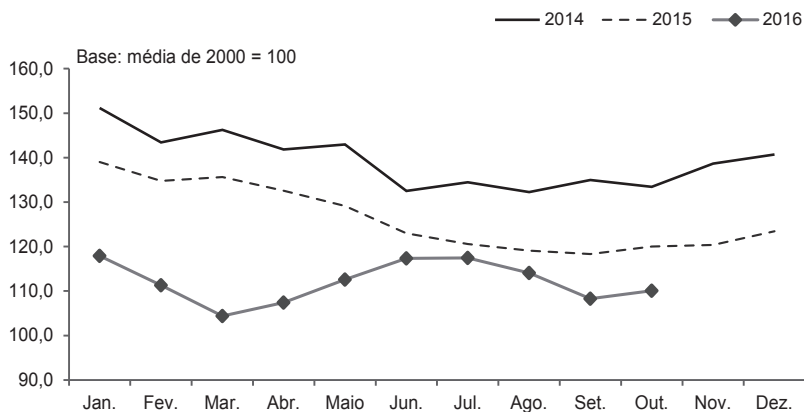
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-4,8%, ou -11 mil) e nos **Serviços** (-1,1%, ou -7 mil) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento diminuiu nos últimos 12 meses (-3,3%). No setor privado, decresceu o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (-3,3%) e manteve-se estável o daqueles sem carteira. O emprego no setor público retraiu-se em 4,9%. No período em análise, reduziram-se o número de ocupados no agregado demais posições (-8,9%) e o de autônomos (-2,5%) – com decréscimo entre os que trabalham para o público (-6,3%) e crescimento entre os que trabalham para empresa (5,3%) (Tabela 3).
12. Entre outubro de 2015 e de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-7,1%) e assalariados (-6,4%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-8,3%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-8,3%), em ambos os casos, devido à redução do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados						
	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
Nov-2006	1.295	110,6	1.112	117,2	183	82,6	832	106,0	60,9	14,1	2.484
Nov-2007	1.280	109,4	1.115	117,5	165	74,5	872	111,1	59,5	12,9	2.502
Nov-2008	1.330	113,6	1.188	125,2	142	64,1	847	107,9	61,1	10,7	2.520
Nov-2009	1.349	115,2	1.174	123,7	175	79,0	852	108,5	61,3	13,0	2.538
Nov-2010	1.378	117,7	1.244	131,1	134	60,5	844	107,5	62,0	9,7	2.555
Nov-2011	1.380	117,9	1.261	132,9	119	53,7	857	109,1	61,7	8,6	2.570
Nov-2012	1.392	118,9	1.258	132,5	134	60,5	860	109,5	61,8	9,6	2.585
Nov-2013	1.408	120,3	1.286	135,5	122	55,1	859	109,4	62,1	8,7	2.601
Nov-2014	1.415	120,9	1.269	133,7	146	65,9	868	110,5	62,0	10,3	2.617
Nov-2015	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	12,2	2.631
Dez-2015	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	13,3	2.632
Jan-2016	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3	894	113,9	61,1	15,0	2.633
Fev.	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	15,7	2.634
Mar.	1.378	117,7	1.148	121,0	230	103,9	923	117,6	59,9	16,7	2.636
Abr.	1.404	119,9	1.171	123,4	233	105,2	898	114,4	61,0	16,6	2.637
Mai.	1.423	121,6	1.180	124,3	243	109,7	880	112,1	61,8	17,1	2.638
Jun.	1.440	123,0	1.197	126,1	243	109,7	864	110,0	62,5	16,9	2.639
Jul.	1.431	122,3	1.191	125,5	240	108,4	874	111,3	62,1	16,8	2.640
Ago.	1.427	121,9	1.193	125,7	234	105,7	879	112,0	61,9	16,4	2.641
Set.	1.414	120,8	1.188	125,2	226	102,1	893	113,7	61,3	16,0	2.642
Out.	1.433	122,4	1.211	127,6	222	100,3	875	111,4	62,1	15,5	2.643
Nov.	1.420	121,3	1.193	125,7	227	102,5	889	113,2	61,5	16,0	2.644
Varição Mensal (%)											
Nov-2016/Out-2016	-0,9		-1,5		2,3		1,6		-1,0	3,2	0,0
Varição no Ano (%)											
Nov-2016/Dez-2015	0,6		-2,5		20,7		0,2		0,2	20,3	0,5
Varição Anual (%)											
Nov-2016/Nov-2015	1,5		-2,9		32,7		-1,0		1,0	31,1	0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO

REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2006-2016

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												Em porcentagem
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
Nov-2006	14,1	10,3	(2)	14,1	9,1	5,0	12,6	8,0	4,6	16,1	10,7	5,4	
Nov-2007	12,9	9,2	(2)	14,2	10,0	4,2	13,9	9,9	4,0	14,6	10,2	4,4	
Nov-2008	10,7	8,1	(2)	12,3	8,6	3,7	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	4,0	
Nov-2009	13,0	10,7	(2)	12,8	9,4	3,4	11,9	8,7	3,3	13,9	10,4	3,5	
Nov-2010	9,7	7,7	(2)	10,7	8,1	2,6	10,3	7,7	2,6	11,2	8,6	2,6	
Nov-2011	8,6	7,0	(2)	9,5	7,5	2,0	9,0	7,2	1,8	10,1	7,9	2,2	
Nov-2012	9,6	7,3	(2)	10,3	7,9	2,4	9,3	7,0	2,2	11,6	9,1	2,5	
Nov-2013	8,7	7,1	(2)	9,4	7,5	1,9	8,9	6,9	1,9	10,0	8,2	(2)	
Nov-2014	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1	8,4	(2)	
Nov-2015	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2	
Dez-2015	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4	
Jan-2016	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7	2,7	
Fev	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9	2,8	
Mar	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2	2,7	
Abr	16,6	14,0	(2)	16,8	14,2	2,6	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5	
Mai	17,1	13,9	(2)	17,6	15,0	2,6	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5	
Jun	16,9	13,8	(2)	17,6	14,7	2,9	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0	
Jul	16,8	13,1	(2)	17,4	14,2	3,2	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3	
Ago	16,4	12,7	(2)	17,2	13,9	3,3	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4	
Set	16,0	12,6	(2)	17,5	14,4	3,1	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9	
Out	15,5	12,5	(2)	17,2	14,3	2,9	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8	
Nov	16,0	12,9	(2)	16,8	14,0	2,8	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6	
Variação Mensal													
Nov-2016/Out-2016	3,2	3,2	-	-2,3	-2,1	-3,4	-3,6	-4,4	0,0	-1,1	-0,7	-7,1	
Variação no Ano													
Nov-2016/Dez-2015	20,3	21,7	-	20,9	21,7	16,7	22,1	20,4	25,0	18,7	19,8	8,3	
Variação Anual													
Nov-2016/Nov-2015	31,1	31,6	-	19,1	19,7	16,7	15,9	15,0	20,0	21,9	22,8	18,2	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Nov-2006	100,0
Nov-2007	100,0
Nov-2008	100,0
Nov-2009	100,0
Nov-2010	100,0
Nov-2011	100,0	29,0	16,6	6,4	17,5
Nov-2012	100,0	25,3	14,5	6,4	16,0
Nov-2013	100,0	27,7	14,1	5,4	16,3
Nov-2014	100,0	24,6	13,9	5,8	15,6
Nov-2015	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez-2015	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev.....	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar.....	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3
Abr.....	100,0	21,6	11,5	(14)	18,3
Mai.....	100,0	22,2	11,3	(14)	17,7
Jun.....	100,0	21,5	11,4	(14)	16,9
Jul.....	100,0	22,4	12,0	(14)	16,1
Ago.....	100,0	21,9	11,3	(14)	16,1
Set.....	100,0	21,7	10,3	(14)	17,1
Out.....	100,0	20,4	9,3	(14)	18,0
Nov.....	100,0	20,8	8,9	(14)	18,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	5,8
...	6,6
...	6,1
...	7,3
...	5,8
46,1	5,7	8,5	5,2	12,4	9,1	(14)
51,4	6,2	8,8	5,1	14,7	10,5	5,5
49,6	5,7	9,5	5,9	14,7	9,5	(14)
53,2	6,7	9,9	5,6	15,5	9,5	5,7
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)
53,5	(14)	7,4	6,7	15,3	13,4	(14)
54,0	6,1	7,2	6,6	16,2	12,7	(14)
56,0	6,3	7,8	7,0	16,9	12,6	(14)
56,1	(14)	8,4	6,9	17,2	12,0	(14)
56,4	(14)	8,8	7,3	16,0	12,8	(14)
55,0	(14)	9,3	6,9	15,2	12,0	(14)
55,1	(14)	9,1	7,0	14,6	12,3	6,1
54,6	6,6	8,4	(14)	14,3	12,6	6,1

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Nov-2006	1.112
Nov-2007	1.115
Nov-2008	1.188
Nov-2009	1.174
Nov-2010	1.244
Nov-2011	1.261	366	209	81	221
Nov-2012	1.258	318	182	81	201
Nov-2013	1.286	356	181	69	210
Nov-2014	1.269	312	176	74	198
Nov-2015	1.228	264	138	(14)	231
Dez-2015	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016	1.194	306	164	(14)	217
Fev.....	1.177	297	169	(14)	212
Mar.....	1.148	265	147	(14)	210
Abr.....	1.171	253	135	(14)	214
Mai.....	1.180	262	133	(14)	209
Jun.....	1.197	257	136	(14)	202
Jul.....	1.191	267	143	(14)	192
Ago.....	1.193	261	135	(14)	192
Set.....	1.188	258	122	(14)	203
Out.....	1.211	247	113	(14)	218
Nov.....	1.193	248	106	(14)	220

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	64
...	74
...	72
...	86
...	72
581	72	107	66	157	115	(14)
647	78	111	64	185	132	69
638	74	122	76	189	122	(14)
675	85	125	71	196	121	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)
626	(14)	86	78	179	156	(14)
637	72	85	78	192	150	(14)
670	76	94	83	202	151	(14)
668	(14)	100	82	205	142	(14)
673	(14)	105	88	191	153	(14)
653	(14)	111	82	181	142	(14)
667	(14)	111	85	177	149	74
651	79	100	(14)	171	150	73

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)				
	Total geral (3)	Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Nov-2006	90,4
Nov-2007	90,6
Nov-2008	96,6
Nov-2009	95,4
Nov-2010	101,1
Nov-2011	102,5	105,8	110,5	106,5	102,9
Nov-2012	102,2	92,0	96,2	106,5	93,6
Nov-2013	104,5	102,9	95,7	90,7	97,8
Nov-2014	103,1	90,2	93,0	97,3	92,2
Nov-2015	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez-2015	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev.....	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar.....	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
Abr.....	95,2	73,2	71,4	(15)	99,7
Mai.....	95,9	75,8	70,3	(15)	97,3
Jun.....	97,3	74,3	71,9	(15)	94,1
Jul.....	96,8	77,2	75,6	(15)	89,4
Ago.....	97,0	75,5	71,4	(15)	89,4
Set.....	96,6	74,6	64,5	(15)	94,5
Out.....	98,4	71,4	59,7	(15)	101,5
Nov.....	97,0	71,7	56,0	(15)	102,4
Varição Mensal (%)					
Nov-2016/Out-2016.....	-1,5	0,4	-6,2	-	0,9
Varição no Ano (%)					
Nov-2016/Dez-2015.....	-2,5	-18,7	-33,3	-	-0,5
Varição Anual (%)					
Nov-2016/Nov-2015.....	-2,9	-6,1	-23,2	-	-4,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	101,8
...	117,7
...	114,5
...	136,8
...	114,5
99,8	99,7	107,3	93,7	100,2	101,8	(15)
111,2	108,0	111,3	90,8	118,1	116,9	109,7
109,6	102,4	122,3	107,9	120,6	108,0	(15)
116,0	117,6	125,3	100,8	125,1	107,2	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)
107,6	(15)	86,2	110,7	114,3	138,2	(15)
109,5	99,7	85,2	110,7	122,6	132,8	(15)
115,1	105,2	94,2	117,8	128,9	133,7	(15)
114,8	(15)	100,3	116,4	130,9	125,8	(15)
115,7	(15)	105,3	124,9	121,9	135,5	(15)
112,2	(15)	111,3	116,4	115,5	125,8	(15)
114,6	(15)	111,3	120,6	113,0	132,0	117,7
111,9	109,3	100,3	(15)	109,1	132,8	116,1
-2,4	-	-9,9	-	-3,4	0,7	-1,4
4,3	-	-13,8	-	-5,5	11,9	-
-1,1	-	-18,7	-	-7,1	7,9	-

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										Em porcentagem
	Total geral	Assalariados			Autônomos				Empregados domésticos	Demais (4)	
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa			
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada							
Nov-2006	100,0	70,7	62,1	48,7	13,4	8,6	16,7	9,4	7,3	5,8	6,8
Nov-2007	100,0	69,3	61,3	49,4	11,9	7,9	16,6	9,6	7,0	6,6	7,4
Nov-2008	100,0	73,3	66,3	52,5	13,8	6,9	13,0	7,6	(5)	6,1	7,6
Nov-2009	100,0	71,1	64,3	53,9	10,5	6,7	15,0	8,3	6,6	7,3	6,6
Nov-2010	100,0	72,6	64,1	54,0	10,1	8,5	14,3	8,2	6,0	5,8	7,4
Nov-2011	100,0	72,1	64,4	56,2	8,2	7,7	14,6	8,9	5,7	(5)	8,8
Nov-2012	100,0	72,1	63,1	54,9	8,2	8,9	14,2	8,2	6,1	5,5	8,2
Nov-2013	100,0	74,9	66,5	58,5	8,0	8,4	13,8	7,2	6,6	(5)	7,3
Nov-2014	100,0	73,7	66,0	58,7	7,4	7,6	14,6	7,6	8,8	5,7	6,0
Nov-2015	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)	8,2
Dez-2015	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	(5)	7,6
Jan-2016	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	(5)	(5)	7,4
Fev.....	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	(5)	(5)	7,1
Mar.....	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	(5)	(5)	7,5
Abr.....	100,0	71,3	63,9	56,4	7,5	7,4	16,4	10,6	(5)	(5)	7,7
Mai.....	100,0	71,6	63,4	55,8	7,6	8,2	16,8	10,7	6,1	(5)	7,1
Jun.....	100,0	71,9	63,2	55,1	8,1	8,6	16,0	9,7	6,3	(5)	7,3
Jul.....	100,0	73,1	64,2	56,3	8,0	8,8	15,4	8,5	6,9	(5)	6,5
Ago.....	100,0	71,4	64,0	56,0	7,9	7,4	15,7	9,0	6,7	(5)	7,4
Set.....	100,0	70,6	63,6	56,1	7,5	6,9	15,6	9,3	6,2	(5)	7,7
Out.....	100,0	69,7	62,5	55,1	7,3	7,1	16,3	9,7	6,6	6,1	7,9
Nov.....	100,0	69,5	61,4	54,3	7,1	8,1	16,7	10,1	6,6	6,1	7,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										Em 1.000 pessoas	
	Total geral	Assalariados			Autônomos			Empregados domésticos	Demais (4)			
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público			Trabalha para empresa		
			Total	Com carteira assinada								Sem carteira assinada
Nov-2006	1.112	786	691	542	149	96	186	105	81	64	76	
Nov-2007	1.115	773	683	551	133	88	185	107	78	74	83	
Nov-2008	1.188	871	788	624	164	82	154	90	(5)	72	90	
Nov-2009	1.174	835	755	633	123	79	176	97	77	86	77	
Nov-2010	1.244	903	797	672	126	106	178	102	75	72	92	
Nov-2011	1.261	909	812	709	103	97	184	112	72	(5)	111	
Nov-2012	1.258	907	794	691	103	112	179	103	77	69	103	
Nov-2013	1.286	963	855	752	103	108	177	93	85	(5)	94	
Nov-2014	1.269	935	838	745	94	96	185	96	112	72	76	
Nov-2015	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101	
Dez-2015	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93	
Jan-2016	1.194	863	758	679	79	105	183	113	(5)	(5)	88	
Fev	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	(5)	84	
Mar	1.148	835	745	659	86	88	173	106	(5)	(5)	86	
Abr	1.171	835	748	660	88	87	192	124	(5)	(5)	90	
Mai	1.180	845	748	658	90	97	198	126	72	(5)	84	
Jun	1.197	861	757	660	97	103	192	116	75	(5)	87	
Jul	1.191	871	765	671	95	105	183	101	82	(5)	77	
Ago	1.193	852	764	668	94	88	187	107	80	(5)	88	
Set	1.188	839	756	666	89	82	185	110	74	(5)	91	
Out	1.211	844	757	667	88	86	197	117	80	74	96	
Nov	1.193	829	733	648	85	97	199	120	79	73	92	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipais, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais														Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Faixa etária					Nível de instrução			Posição no domicílio			Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Fundamen- tal incompleto	Fundamen- tal completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros	
Nov-2006	100,0	56,4	43,6	21,0	40,4	22,2	11,9	(3)	22,8	16,4	59,3	46,2	53,8	27,3	72,7	
Nov-2007	100,0	56,1	43,9	18,1	42,8	22,5	12,2	(3)	21,2	15,6	61,8	47,5	52,5	27,7	72,3	
Nov-2008	100,0	55,8	44,2	21,9	39,5	22,3	11,9	(3)	22,7	15,7	60,3	44,0	56,0	35,4	64,6	
Nov-2009	100,0	57,1	42,9	19,7	39,2	23,0	13,6	(3)	19,2	15,2	64,5	45,2	54,8	27,8	72,2	
Nov-2010	100,0	55,8	44,2	18,8	41,2	22,1	13,0	(3)	19,6	17,3	62,2	45,5	54,5	28,3	71,7	
Nov-2011	100,0	56,9	43,1	18,3	41,2	21,5	13,2	5,3	17,9	13,7	67,2	43,8	56,2	29,5	70,5	
Nov-2012	100,0	55,1	44,9	17,4	40,9	21,6	15,0	(3)	16,7	14,9	67,1	45,3	54,7	30,7	69,3	
Nov-2013	100,0	52,9	47,1	17,3	41,1	22,9	14,0	(3)	15,0	13,8	70,3	45,5	54,5	29,1	70,9	
Nov-2014	100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	6,6	15,3	13,4	70,4	45,7	54,3	29,6	70,4	
Nov-2015	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0	
Dez-2015	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2	
Jan-2016	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5	
Fev.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1	
Mar.....	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2	
Abr.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,2	21,8	18,2	6,9	13,6	12,4	73,0	46,3	53,7	26,7	73,3	
Mai.....	100,0	52,9	47,1	14,7	38,3	23,0	16,8	7,0	13,7	12,3	73,0	45,8	54,2	25,2	74,8	
Jun.....	100,0	52,5	47,5	14,7	37,9	22,7	16,9	7,4	13,7	12,7	72,6	44,6	55,4	25,3	74,7	
Jul.....	100,0	51,9	48,1	14,5	38,6	22,5	17,0	7,0	13,9	12,2	72,9	45,0	55,0	26,4	73,6	
Ago.....	100,0	52,4	47,6	14,3	38,9	21,8	17,5	7,3	14,1	12,1	73,2	46,8	53,2	27,0	73,0	
Set.....	100,0	53,2	46,8	14,0	38,4	22,5	17,9	7,0	14,8	11,2	73,4	47,6	52,4	28,6	71,4	
Out.....	100,0	53,9	46,1	14,5	38,4	23,2	16,8	6,9	15,0	11,5	72,6	47,4	52,6	29,0	71,0	
Nov.....	100,0	53,7	46,3	13,4	40,2	23,2	16,4	6,6	15,2	12,1	71,7	46,9	53,1	29,0	71,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/PAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade									
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)			
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)		
Nov-2006.....	41	33,1		
Nov-2007.....	41	32,5		
Nov-2008.....	43	38,3		
Nov-2009.....	41	31,6		
Nov-2010.....	41	32,1		
Nov-2011.....	41	32,2	41	25,3	45	51,6	39	28,5		
Nov-2012.....	41	31,5	41	21,3	45	49,4	39	29,6		
Nov-2013.....	42	30,7	42	19,3	45	50,9	41	28,7		
Nov-2014.....	42	30,7	42	(7)	45	49,5	40	28,7		
Nov-2015.....	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9		
Dez-2015.....	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7		
Jan-2016.....	40	27,4	40	(7)	45	50,7	38	24,0		
Fev.....	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6		
Mar.....	40	29,3	40	(7)	45	55,0	38	24,9		
Abr.....	40	28,4	40	(7)	44	50,7	39	25,8		
Mai.....	40	27,8	40	(7)	44	50,2	39	25,6		
Jun.....	40	26,6	40	(7)	43	46,1	39	25,6		
Jul.....	41	27,3	41	(7)	44	50,3	40	24,6		
Ago.....	41	27,5	41	(7)	45	49,2	40	24,8		
Set.....	41	27,6	42	(7)	45	46,6	39	24,5		
Out.....	40	26,3	41	(7)	44	44,5	39	23,8		
Nov.....	40	23,6	41	(7)	43	39,4	38	21,2		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Nov-2006	41	31,3
Nov-2007	41	30,8
Nov-2008	43	37,5
Nov-2009	42	30,9
Nov-2010	41	31,2
Nov-2011	41	29,2	42	24,0	44	46,0	40	26,7
Nov-2012	41	28,3	41	(7)	45	(7)	40	27,6
Nov-2013	43	27,4	43	(7)	45	49,1	41	26,5
Nov-2014	42	28,4	42	(7)	46	(7)	41	27,4
Nov-2015	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39	21,9
Dez-2015	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39	21,6
Jan-2016	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39	21,9
Fev.....	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40	22,5
Mar.....	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40	23,3
Abr.....	41	25,1	41	(7)	45	(7)	39	22,9
Mai.....	42	25,0	41	(7)	45	(7)	40	23,2
Jun.....	41	23,9	41	(7)	45	(7)	40	22,9
Jul.....	42	24,9	42	(7)	45	(7)	41	23,0
Ago.....	42	24,5	42	(7)	45	(7)	40	22,9
Set.....	42	24,4	42	(7)	44	(7)	40	23,0
Out.....	41	23,8	42	(7)	44	(7)	40	23,1
Nov.....	41	21,3	41	(7)	43	(7)	40	21,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui-se os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Ocupados (3)			Assalariados											
				Total geral (4)			Total (5)			Setor privado				Com carteira de trabalho assinada	
										Indústria de transformação (6)		Serviços (7)			
	N ^{abs.} (8)	Índice (9)	N ^{abs.} (8)	Índice (9)	N ^{abs.} (8)	Índice (9)	N ^{abs.} (8)	Índice (9)	N ^{abs.} (8)	Índice (9)	N ^{abs.} (8)	Índice (9)			
Out-2006.....	2.085	91,8	2.193	94,2	2.141	96,2	2.350	99,9			
Out-2007.....	2.245	98,9	2.363	101,5	2.286	102,7	2.416	102,7			
Out-2008.....	2.150	94,7	2.200	94,5	2.144	96,3	2.363	100,5			
Out-2009.....	2.391	105,3	2.452	105,3	2.363	106,1	2.587	110,0			
Out-2010.....	2.200	96,9	2.193	94,2	2.110	94,8	2.254	95,8			
Out-2011.....	2.350	103,5	2.331	100,1	2.244	100,8	(10)	(10)	(10)	(10)	2.364	100,5			
Out-2012.....	2.596	114,4	2.639	113,4	2.526	113,5	3.058	110,7	2.302	114,8	2.615	111,2			
Out-2013.....	2.631	115,9	2.623	112,7	2.509	112,7	2.808	101,7	2.428	121,1	2.622	111,5			
Out-2014.....	2.376	104,7	2.464	105,8	2.379	106,9	2.891	104,7	2.200	109,7	2.487	105,7			
Out-2015.....	2.209	97,3	2.311	99,3	2.188	98,3	(10)	(10)	2.101	104,8	2.272	96,6			
Nov-2015.....	2.193	96,6	2.330	100,1	2.239	100,5	(10)	(10)	2.219	110,7	2.296	97,6			
Dez.....	2.258	99,5	2.349	100,9	2.261	101,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.303	97,9			
Jan-2016.....	2.221	97,8	2.276	97,8	2.218	99,6	(10)	(10)	(10)	(10)	2.261	96,1			
Fev.....	2.138	94,2	2.186	93,9	2.108	94,7	(10)	(10)	(10)	(10)	2.166	92,1			
Mar.....	2.052	90,4	2.142	92,0	2.071	93,0	(10)	(10)	1.995	99,5	2.136	90,8			
Abr.....	2.067	91,0	2.180	93,6	2.096	94,2	(10)	(10)	1.998	99,6	2.196	93,4			
Mai.....	2.141	94,3	2.253	96,8	2.181	97,9	(10)	(10)	2.089	104,2	2.298	97,7			
Jun.....	2.202	97,0	2.271	97,5	2.186	98,2	(10)	(10)	2.116	105,5	2.302	97,9			
Jul.....	2.218	97,7	2.254	96,8	2.164	97,2	(10)	(10)	2.053	102,4	2.261	96,1			
Ago.....	2.146	94,6	2.189	94,0	2.100	94,3	(10)	(10)	1.951	97,3	2.192	93,2			
Set.....	2.061	90,8	2.142	92,0	2.025	91,0	(10)	(10)	1.830	91,2	2.113	89,8			
Out.....	2.052	90,4	2.164	93,0	2.065	92,8	(10)	(10)	(10)	(10)	2.161	91,9			
Variação Mensal (%)															
Out-2016/Set-2016.....	-0,4		1,0		2,0		-		-		2,3				
Variação no Ano (%)															
Out-2016/Dez-2015.....	-9,1		-7,9		-8,7		-		-		-6,2				
Variação Anual (%)															
Out-2016/Out-2015.....	-7,1		-6,4		-5,6		-		-		-4,9				

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAF e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicial utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontinuação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal de finanças (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Base: média de 2011 = 100. (9) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Out-2006.....	813	1.325	2.351	946	1.504	2.633
Out-2007.....	903	1.405	2.702	1.081	1.450	2.711
Out-2008.....	847	1.347	2.527	1.011	1.355	2.537
Out-2009.....	971	1.433	2.607	1.081	1.470	2.613
Out-2010.....	949	1.458	2.329	1.087	1.531	2.329
Out-2011.....	1.012	1.438	2.605	1.147	1.577	2.605
Out-2012.....	1.086	1.629	2.975	1.212	1.751	3.259
Out-2013.....	1.148	1.650	2.688	1.218	1.664	2.849
Out-2014.....	1.124	1.667	2.875	1.196	1.766	2.977
Out-2015.....	1.084	1.535	2.592	1.184	1.614	2.661
Nov-2015.....	1.085	1.598	2.603	1.192	1.621	2.664
Dez.....	1.075	1.598	2.653	1.269	1.613	2.663
Jan-2016.....	1.065	1.585	2.549	1.221	1.597	2.597
Fev.....	1.039	1.549	2.328	1.142	1.585	2.578
Mar.....	1.031	1.540	2.367	1.134	1.558	2.567
Abr.....	1.026	1.532	2.553	1.129	1.591	2.578
Mai.....	1.020	1.532	2.552	1.123	1.597	2.659
Jun.....	1.021	1.521	2.535	1.115	1.531	2.552
Jul.....	1.021	1.517	2.535	1.159	1.528	2.535
Ago.....	1.104	1.511	2.510	1.205	1.514	2.518
Set.....	1.080	1.506	2.409	1.204	1.507	2.509
Out.....	1.051	1.500	2.500	1.191	1.505	2.509
Varição Mensal (%)						
Out-2016/Set-2016.....	-2,7	-0,4	3,8	-1,1	-0,1	0,0
Varição no Ano (%)						
Out-2016/Dez-2015.....	-2,3	-6,1	-5,8	-6,1	-6,7	-5,8
Varição Anual (%)						
Out-2016/Out-2015.....	-3,0	-2,3	-3,5	0,6	-6,8	-5,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deeae, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicial utilizado: CV-Deeae. Valores em reais de outubro de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)		Assalariados (4)			
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Out-2006.....	116,6	87,6	102,1	123,2	88,2	108,6
Out-2007.....	118,7	94,3	111,9	125,5	95,3	119,4
Out-2008.....	127,4	89,7	114,2	139,4	87,9	122,4
Out-2009.....	122,1	100,1	122,2	135,3	98,2	132,9
Out-2010.....	131,0	92,3	120,8	143,9	88,2	126,8
Out-2011.....	130,5	98,7	128,8	145,7	93,9	136,7
Out-2012.....	134,9	109,1	147,1	148,2	106,3	157,5
Out-2013.....	135,3	110,9	150,0	153,9	106,2	163,3
Out-2014.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5	152,0
Out-2015.....	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5	129,5
Nov-2015.....	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1	131,5
Dez.....	128,9	95,9	123,4	141,8	95,8	135,7
Jan-2016.....	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2	128,5
Fev.....	124,0	89,8	111,3	139,4	88,0	122,6
Mar.....	121,0	86,3	104,4	134,8	86,4	116,5
Abr.....	123,4	87,1	107,4	134,8	88,1	118,7
Mai.....	124,3	90,6	112,6	136,5	91,5	124,8
Jun.....	126,1	93,1	117,3	139,0	92,2	128,1
Jul.....	125,5	93,7	117,5	140,7	91,4	128,5
Ago.....	125,7	90,8	114,1	137,6	88,9	122,3
Set.....	125,2	86,6	108,3	135,5	86,2	116,7
Out.....	127,6	86,3	110,0	136,3	87,1	118,7
Varição Mensal (%)						
Out-2016/Set-2016.....	1,9	-0,3	1,6	0,6	1,1	1,7
Varição no Ano (%)						
Out-2016/Dez-2015.....	-1,0	-10,0	-10,9	-3,9	-9,0	-12,6
Varição Anual (%)						
Out-2016/Out-2015.....	-0,2	-8,1	-8,3	-0,6	-7,8	-8,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555

www.consortcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.